



Carta do Ministro Geral  
**Fr. Mauro Jöhri OFM Cap**

**CARTA PROGRAMÁTICA  
2012 - 2018**

2 de fevereiro 2013

© Copyright by:  
Curia Generale dei Frati Minori Cappuccini  
Via Piemonte, 70  
00187 Roma  
ITALIA

tel. +39 06 420 11 710

fax. +39 06 48 28 267

[www.ofmcap.org](http://www.ofmcap.org)

Ufficio delle Comunicazioni OFMCap

[info@ofmcap.org](mailto:info@ofmcap.org)

Roma, A.D. 2016

## CARTA PROGRAMÁTICA 2012 - 2018

Caros irmãos,

*“O Senhor vos dê a paz!”*

O Capítulo Geral concluiu-se há mais de quatro meses e já é tempo de participar a todos o que o novo Definitório Geral pretende por em ato para a animação da Ordem nesse sexênio, 2012-2018. Por causa do trabalho sobre as Constituições e Ordenações o Capítulo Geral foi um momento empenhativo para todos os que participaram. Estar juntos por cinco semanas trabalhando intensamente, sobretudo com textos certamente não é pouca coisa. Foram semanas ricas de fraternidade! Louvemos a Deus por nos ter dado este dom! Terminado o Capítulo Geral, os Definidores Gerais neoeleitos, oito sobre nove, voltaram às suas Circunscrições para preparar a sua mudança definitiva para Roma. Isto nos permitiu fazer as duas primeiras semanas de definição no início de novembro e outras duas semanas após a festa da Epifania. Estes encontros também nos permitiram nos conhecermos melhor e procurar juntos, aquilo que entendíamos propor à Ordem para os próximos seis anos.

1. Consideramos primário convocar um **Conselho Plenário da Ordem** (será o VIII), com o tema: «*A graça de trabalhar*” (*Regra bulada, V*). O Conselho Plenário deveria antes de tudo favorecer o diálogo aberto e construtivo sobre um valor central da nossa vida como é o do trabalho. Talvez alguém achará o tema corriqueiro, mas estamos convictos de que ele diz respeito a todos os frades e, além disso, é de grande atualidade. Será o primeiro Conselho Plenário da Ordem que refletirá sobre este aspecto da nossa vida. Tratar-se-á concretamente de nos interrogarmos sobre o trabalho manual, sobre o trabalho do estudar, sobre as múltiplas atividades desenvolvidas pelos frades, sobre o trabalho pastoral, mas também sobre o simples trabalho doméstico. Estimamos além disso que este tema seja enfrentado pondo-o em relação com os diversos aspectos da nossa vida: trabalho como fonte de sustento; trabalho e vida fraterna; trabalho e vida de oração; trabalho e senso de pertença; trabalho e tentação do individualismo. Essas são só algumas das pistas que deveremos explorar aproximando-nos deste tema. O fato de pararmos para refletir nos permitirá de chamar a atenção da Ordem sobre um dos aspectos vitais da nossa vida fraterna. Ele não poderia deixar de ser ocasião para encontrar um novo impulso comum para sermos corresponsáveis no viver a pobreza. Após um tempo normal de preparação deverá ser celebrado o Conselho Plenário da Ordem, que prevemos acontecerá em 2015, em local a ser fixado a seu tempo. Em breve será enviada a Carta com maiores indicações, a data e o modo de preparar-se para esse VIII Conselho Plenário da Ordem.

2. Terminado o Capítulo Geral iniciou-se o Sínodo dos Bispos sobre a **Nova evangelização para a transmissão da fé**. Participando do Sínodo eu aprendi como aproximar-se de um argumento que interessa às Igrejas de todos os continentes. Se de um lado há os que estão se afastando da fé, de outro lado temos os que tendo recebido o Evangelho há pouco tempo, sentem a necessidade de um forte empenho para que a mensagem evangélica seja aprofundada. Por outro lado nós nos damos conta de que realmente não se evangeliza, quem

não se deixa evangelizar. Só uma Igreja em permanente estado de conversão poderá oferecer um testemunho credível. É evidente que isto vale também para nós frades capuchinhos! Por isso pedimos a todas as Circunscrições da Ordem de interrogar-se de que modo pôr-se de novo à escuta da Boa-Nova para ser transformados por ela. A escuta comunitária da Palavra de Deus deveria tornar-se uma práxis comum em todas as nossas fraternidades em seu caminho de conversão permanente.

3. Esperamos poder apresentar o quanto antes o texto das **Constituições** que foi discutido e enriquecido no último Capítulo Geral. Nestes dias o apresentaremos à Santa Sé para ser confirmado. Nos empenharemos em prover as traduções oficiais nas diversas línguas, com a confirmação do Ministro Geral. Após a aprovação da Santa Sé, será iniciado o importante trabalho para fazer conhecer e ser apreciado pelos frades o novo texto das Constituições e das Ordenações dos Capítulos Gerais.

#### 4. As **decisões do Capítulo Geral**

4.1 A posição adotada pelo Capítulo Geral para garantir na Ordem *“A tutela dos Menores e dos Adultos vulneráveis”* deve ainda ser retomada e especificada, antes de ser divulgada para todos os frades da Ordem, considerando de modo particular, os vários âmbitos da formação tanto inicial como permanente.

4.2 O Capítulo Geral preferiu falar de *“Orientações para a colaboração fraterna entre Circunscrições”* em vez de *“Solidariedade de Pessoal”* e votou um texto com muitas indicações práticas sobre isso. É nosso grande desejo que as colaborações entre as Circunscrições prossigam e sejam intensificadas. Isso permitirá caracterizar de modo novo e significativo, muitas de nossas presenças e superar o mal do provincialismo.

4.3 O texto da Exortação sobre a *“Nossa Identidade Fraterna”* insiste sobre uma questão há tanto tempo desejada. Não queremos que ela seja esquecida. Contudo, se de um lado nos empenhamos em submeter no tempo devido, o pedido à Autoridade competente, em acordo com os Ministros Gerais da Primeira Ordem e da TOR, de outro lado não podemos dispensar-nos de animar a Ordem, para que viva serenamente e com verdadeira adesão a sua identidade fraterna.

5. Ao Secretariado Geral da Formação, ajudado pelo Conselho Internacional da Formação, pediremos a elaboração de um esboço da **“Ratio Fomationis Ordinis”**, que, avaliado pelo Definitório Geral, será apresentado às Conferências da Ordem para que façam suas observações e deem propostas para se chegar a uma redação partilhada e de amplo consenso.

6. Há quinze anos da instituição do Departamento da **Solidariedade Econômica Internacional** achamos oportuno rever o **Estatuto**. Os avanços que a Ordem fez nestes anos, a diminuição numérica em muitas Circunscrições do hemisfério norte e o forte incremento nas do sul, são um apelo à reflexão para encontrar uma nova estrutura para o Departamento. A Solidariedade Econômica Internacional é aspecto vital da Ordem mas deve ser antes de tudo sinal de partilha. Assim os laços e as relações serão realmente fraternos.

7. Continuaremos a convocar os **Novos Ministros** a Roma, para uma semana de introdução em seu serviço e de conhecimento da Cúria Geral e de seus serviços e departamentos. Consideramos que o tempo mais oportuno, por diversos motivos, seja o mês de junho. Decidimos porém não continuar com os habituais Encontros *in loco*, de todo o Definitório Geral com cada Conferência. Achamos mais válido intensificar, tanto os Encontros com os Presidentes das Conferências, e decidimos programar três no sexênio, como a presença

do Ministro Geral nos Encontros de cada Conferência. Num momento de crise econômica, como o atual, parece-nos oportuno fazer cortes em nossas despesas.

8. No sexênio precedente foi reformada a casa de **Jerusalém** e pouco a pouco, graças ao empenho da fraternidade local, ela começa a ser frequentada por grupos de frades da Ordem para momentos de formação bíblica. Nos empenhamos em incrementar o uso da casa pelos frades procurando oferecer também momentos formativos. Os desafios que temos agora são fundamentalmente dois: que destinação dar à parte da propriedade ainda não reestruturada e como alimentar o fundo econômico que permita ampliar a oferta de cursos de formação a todos os frades da Ordem, especialmente para os frades das Circunscrições que não podem pagar as despesas de uma estadia jerosolimitana.

9. No sexênio precedente foram feitas as **Visitas Econômicas** em todas as Circunscrições da Itália e a diversas de língua espanhola da América Central e do Sul. Temos intenção de prosseguir nesta linha predispondo as visitas pelas Circunscrições das Conferências ainda não envolvidas neste tipo de exercício. Isso implicará na preparação de um certo número de frades capazes de assumir a responsabilidade deste serviço.

10. Nesse tempo de crise econômica, as numerosas mesas para os pobres em nossos conventos mostram como a afluência aumentou de modo notável. Ao lado das mesas há muitas outras atividades caritativas promovidas pelas Circunscrições da Ordem ou da parte de alguns frades. Sabemos que às vezes são pouco conscientes. Pediremos ao Departamento de **Justiça, Paz, Salvaguarda da criação**, que faça um recenseamento para termos em mãos um mapa do que já fazemos e para ver como podemos melhorar o nosso serviço.

11. Durante o Capítulo Geral, frei José Angel Echeverria, coordenador do **Projeto Lexicon Capuccinum**, contactou pessoalmente os muitos Ministros Provinciais que pouco ou nada fizeram para responder as fichas de suas Circunscrições para favorecer a edição desta importante obra cuja primeira edição é de 1951. Desejamos vivamente que o apelo não tenha caído no vazio. É nossa firme intenção terminar esta obra nesse sexênio agora iniciado mas para fazê-lo precisamos de um último esforço da parte de todos.

Como acenei na abertura desta Carta, o novo Definitório Geral iniciou seu serviço à Ordem consciente de ter sido chamado a manter viva, “a chama do nosso carisma” franciscano-capuchino. Nós queremos fazer isso caminhando ao lado de cada um de vós, irmãos caríssimos!

Durante estes primeiros meses do novo sexênio iniciamos também a renovação da fraternidade da Cúria Geral, permitindo aos irmãos que por muitos anos prestaram seu serviço à Cúria de retornar às suas Circunscrições e vice-versa permitindo a outros frades de fazer a experiência de vivência numa fraternidade internacional a serviço da Ordem.

Um novo sexênio representa para todos uma ocasião única para renovar-nos e para tornar a reiniciar com um novo entusiasmo. Irmãos caríssimos, não deixemos passar esta bela oportunidade.

Certos da proteção da Virgem Imaculada, Padroeira da Ordem, e do olhar benévolo do Seráfico Pai São Francisco e de todos os Santos e Beatos da Ordem, prossigamos serenos e confiantes o nosso caminho de consagração.

A todos vós a minha saudação fraterna!

Frei Mauro Jöhri  
Ministro Geral OFMCap

Roma, 2 de fevereiro 2013  
na festa da Apresentação do Senhor no Templo



[www.ofmcap.org](http://www.ofmcap.org)